UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3822 - INTRODUCAO A PESQUISA E A EXTENSAO**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A pesquisa e extensão no curso de Letras: definição, pressupostos teóricos e práticos, perspectivas, desdobramentos e desafios. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional. Estatuto do idoso.

I. Objetivos

Compreender o papel da pesquisa e da extensão na universidade, buscando desenvolver projetos que atendam a demandas contemporâneas da sociedade.
• Refletir sobre o papel da pesquisa na formação e na prática docente;
• Discutir sobre a pesquisa e a extensão: definições e pressupostos teóricos;
• Apresentar exemplos de atividades de extensão desenvolvidas no curso de Letras da UNICENTRO;
• Compreender as etapas que envolvem as práticas extensionistas na instituição;
• Elaborar proposta de atividades extensionistas;
• Refletir sobre o papel da Universidade com relação à educação ambiental, em direitos humanos, sobre a diversidade de gênero e faixa geracional (compreendendo o estatuto do idoso) por meio de práticas extensionistas no contexto universitário;
• Explorar as políticas públicas e gestão da educação no contexto universitário.
•Desenvolver o projeto extensionista para ser executado nas disciplinas de extensão futuras.

II. Programa

A extensão e a pesquisa na Universidade:
A ciência, o conhecimento científico e a pesquisa;
O que é a pesquisa para o professor;
O projeto de pesquisa educacional;
Discutindo o projeto: considerações em torno do objeto de pesquisa;
A coleta/geração de dados;
O produto final – relatórios;
Panorama da pesquisa e Extensão realizadas por pesquisadores da UNICENTRO em consonância com a área de atuação;
A pesquisa e a prática docente na área de Letras: os grupos de estudos do curso de letras;
Eventos extensionistas: participação e modalidades de participação;
Definição, organização e dinâmica de Seminários temáticos sobre:
1.Políticas públicas e gestão da educação no contexto universitário: a educação ambiental; direitos humanos: a diversidade étnica e racial, de gênero, faixa geracional (compreendendo o estatuto do idoso, da criança e do adolescente).
Obs. A ordem dos conteúdos será abordada conforme as necessidades dos acadêmicos, podendo, por isso, ser alterada.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos;
Leitura de textos/ livros/artigos sobre pesquisa; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; seminários com debates em sala (trabalhos individuais e em grupo);
Apresentação e investigação de pesquisas /atividades extensionistas realizadas por pesquisadores na área de letras, visando ilustrar/aprofundar o conteúdo relativo a elaboração do projeto de extensão pesquisa, técnicas utilizadas, análise dos dados, exposição dos resultados e relação com a prática docente;
Apresentação dos projetos PET, do Curso de Letras, Projeto PIBID, Paraná Fala Inglês/Francês, PROMUL, Curso pré-vestibular, tanto quanto o envolvimento/acompanhamento de atividades dos Grupos de pesquisa vinculados ao DELET servirão para integrar ensino, pesquisa e extensão, demonstrando possibilidades de atuação discente na graduação em suas várias dimensões.
Participação em eventos de caráter extensionista (ex. Siepe e/ou Semana de letras) durante o período letivo relativos à grande área da Educação; incluem-se, neste caso, acompanhamento de atividades extensionistas que a professora da disciplina indicar durante o período letivo;
Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos à disciplina.
A disciplina também conta com a participação dos acadêmicos em seminários, atividades extensionistas realizadas por pesquisadores do Curso de Letras com o intuito de ilustrar e aprofundar o conteúdo de elaboração de projeto de extensão e pesquisa. O projeto de pesquisa /extensão será desenvolvido gradativamente a partir das diversas partes de sua constituição (objetivos, perguntas de pesquisa, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, resultados esperados, cronograma e referências).
Os programas extensionista que servirão de apoio para compreender o funcionamento de projetos de extensão que são executados na universidade, são: Programa de Educação Tutorial do Curso de Letras, Projeto PIBID, Paraná Fala Inglês/Francês/Espanhol, Programa Multicultural de Línguas, PROMUL, Curso pré-vestibular Unicentro.
A disciplina prevê que as atividades utilizem o moodle como ferramenta de ensino-aprendizagem**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3822 - INTRODUCAO A PESQUISA E A EXTENSAO**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções textuais, orais e escritas, bem como das suas participações nas atividades propostas. Dessa forma, a avaliação da disciplina acontecerá em duas formas:
AVALIAÇÃO QUALITATIVA:
> Participação em aula: argumentação e criatividade;
> Contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
> colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
> saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus;
> desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas;
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA
> Através das atividades propostas durante as aulas;
> Investigação de projetos, elaboração de seminários;
> Elaboração da proposta extensionista a ser desenvolvida no próximo ano letivo.

1º semestre
a) Apresentação e escolha do tema da pesquisa extensionista – 30
b) fichamento de textos teóricos – 20
c) apresentação de seminários – 30
d) atividades de participação em sala de aula – 2,0
2º semestre
Projeto de pesquisa extensionista – 5,0 (final)
b) Socialização dos projetos para turma – 2,5
c) Atividades extras da disciplina – 2,5
Média final: (M)= nota do primeiro semestre + nota do segundo semestre/2
* Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: reapresentação dos projetos de forma oral e escrita, seguindo as sugestões de correção da professora.
* Conforme a resolução 1- COU, de 1º de março de 2022, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48 será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
.
* As atividades poderão ser entregues pelo Moodle quando estabelecido pela docente e, nos demais casos, as atividades avaliativas deverão ser entregues de forma física, presencialmente, considerando o prazo estabelecido pela docente.
* casos de alunos com necessidades especiais poderão ter as formas de avaliação alteradas/ adequadas quando necessário.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA NETO, Manoel. A expansão e a persistência das desigualdades no sistema de ensino superior no Brasil. In: FAHEL, Murilo; RAMBLA, Xavier; LAZZAROTTI, Bruno; BRONZO, Carla (Orgs). Desigualdades Educacionais & Pobreza. Belo Horizonte: PUC Minas, 2013.
BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [1938]
BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007.
BRASIL. Vamos cuidar do Brasil. Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola. Brasília, 2017.
FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária (2012). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192 . Acesso 02 abril de 2024.
GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

Complementar

ALMEIDA, N. B. Os direitos humanos à prova do tempo: reflexões breves sobre o presente e o futuro da humanidade [recurso eletrônico] / Néri deBarros Almeida (coordenadora). – Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. Disponível em: https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/view/143/149/537Acesso 02 abril 2024.
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas. São Paulo: Edusp, v. 116, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)**
Disciplina	**3822 - INTRODUCAO A PESQUISA E A EXTENSAO** — **Carga Horária:** **68**
Turma	**LLM**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2004.
FARIA, D. S. Contribuições para a Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina. Brasília: UNB, 2001.
GRANDO, Roziane Keila . O uso das TIC na pesquisa escolar: uma análise interpretativa do tema em matérias publicadas nas revistas 'Educação' e 'Nova Escola'. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Florianópolis, SC: UFSC, 2011. p.51- 66. Disponível em: http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95560. Acesso 02 de abril 2024.
LEAL, Igor Gabriel; FERNANDES, Jarina Rodrigues; ONOFRE, Elenice Maria Camarosano. Estratégias metodológicas no contexto de medidas socioeducativas: mapeamento em teses e dissertações brasileiras (2003-2017). Revista e-Curriculum, São Paulo, v.18, n.4, p. 1980-2007 out./dez. 2020.
MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Disponível em https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/7359/ssoar-etd-2007-2-magalhaes-indissociabilidade_entre_pesquisa.pdf?sequence=1. Acesso 02 abril 2024.
MARTINS, L. M. Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade. Disponível em:
http://docplayer.com.br/5393069-Ensino-pesquisa-extensao-como-fundamento-metodologico-da-construcao-do-conhecimento-na-universidade.html Acesso 02 abril 2024..
UNICENTRO. RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 007/2012-CEPE-CAD/UNICENTRO. Regulamento das Atividades Extensionistas da Unicentro.
Disponível em:
https://www2.unicentro.br/proec/files/2019/02/Resolucao_Curricularizacao_Extensao_UNICENTRO_2018_5c62ae51f2bdb.pdf?x59049. Acesso 02 abril 2024.
UNICENTRO. Revistas acadêmicas de extensão. Disponível em: https://www3.unicentro.br/proec/revistas-academicas-de-extensao/. Acesso 02 abril 2024.
SANTOS, Matheus Felipe . Direitos humanos e cinema: Construindo conhecimentos sobre direitos humanos a partir de atividade pedagógicas mediadas por filmes" . Programa de Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da UFMG. Orientador: Dr. Pedro Teixiera Castilho propostas de atividades pedagógicas escolares para trabalhar com jovens. Ago. 2021.
SILVA, D. N; PALMA, D. Dossiê Direitos humanos: perspectivas, mediações, práticas comunicativas- uma apresentação /Human Rights: perspectives, mediations, communicative practices. Trabalhos em linguística aplicada. Vol. 57, n. 2, Campinas, maio/ago. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103-181320180002&lng=pt&nrm=iso
PALMA, D. Oficina de imaginação e escrita para educação em direitos humanos. Daniela Palma e grupo de pesquisa - Nós-Outros: Linguagem, Memória e Direitos Humanos (orgs). Campinas, SP: Ed. do Autor, 2019. Disponível em:
http://www2.iel.unicamp.br/nosoutros/wp-content/uploads/2020/01/Oficinas-de-imaginac
CC
A7a
CC
83o-e-escrita-para-a-educac
CC
A7a
CC
83o-em-Direitos-Humanos.pdf. Acesso em 02 de abril 2024.
RIBEIRO, Emanuela Sousa. Museus em universidades públicas: entre o campo científico, o ensino, a pesquisa e a extensão. Museologia & interdisciplinaridade, v. 2, n. 4, 2013.
VIGNALI, Carolina. Tripé Universitário. Princípio da indissociabilidade: a tríade que rege o Ensino, Pesquisa e Extensão nas IES, 27 de julho de /2020. Disponível em: https://www.faac.unesp.br/#!/noticia/1873/tripe-universitario/. Acesso em 02 de abril 2024.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	8
Data:	05/04/2024